

## **Pronunciamento - IX Encontro Nacional dos Tribunais de Contas do Brasil**

*Foz do Iguaçu, novembro de 2024*

Senhoras e senhores,

Com muita honra e responsabilidade recebemos a todas e a todos no Encontro Nacional dos Tribunais de Contas do Brasil. Neste cenário que nos acolhe, onde a força da natureza nos inspira, os guardiões da *república federativa do Brasil* se reúnem para um momento histórico de diálogo e colaboração.

É um grande privilégio testemunhar a presença de representantes de todos os tribunais de contas da nossa nação, na certeza de que este evento é mais do que um simples encontro; é uma celebração da união de homens e mulheres comprometidos com a transformação social e com a efetividade das políticas públicas.

Aqui, onde a natureza nos lembra a beleza e o poder da unidade, somos convidados a refletir melhores práticas e construir pontes que conectem nossas instituições à sociedade a que servimos.

Foi preciso percorrer um longo caminho até aqui, mas valeu a pena cada passo, cada tempo percorrido, cada obstáculo superado, e, bem por isso, quero expressar minha profunda gratidão a cada um de vocês:

- Auditoras e auditores de controle externo e demais servidoras e servidores dedicados, por serem a espinha dorsal de nossas instituições;
- aos membros dos tribunais de contas e dos ministérios públicos de contas cuja expertise e paixão são o alicerce de nossas deliberações;

- aos colaboradores que trabalham incansavelmente e cuja dedicação torna esse evento possível;
- à imprensa, que amplifica nossas vozes e torna nossa mensagem acessível a todos os cidadãos;
- às instituições coirmãs, que nos lembram que o poder da união e da perseverança são fundamentais para a construção de um futuro promissor, em especial ao Instituto Rui Barbosa, ao Conselho Nacional dos Presidentes dos Tribunais de Contas, à Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios e à Associação Nacional dos Ministros e Conselheiros Substitutos dos Tribunais de Contas, pela preciosa contribuição para a realização deste evento.
- Aos nossos patrocinadores, por acreditarem e nos auxiliarem a concretizar esse nosso propósito.

Gostaria de expressar meu sincero agradecimento ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, nosso anfitrião, na pessoa de seu presidente, conselheiro Fernando Guimaraes, por sua acuidade a cada detalhe e excepcional hospitalidade.

Explorar novas fronteiras do conhecimento nos desafia a enxergar além do óbvio e a buscar soluções inovadoras para os desafios que enfrentamos. Isso nos faz reconhecer a grandiosa contribuição dos nossos ilustres palestrantes. Recebam nosso respeito e profunda gratidão por estarem aqui e nos proporcionarem momentos inestimáveis para a nossa jornada.

Nesse cenário de união é uma honra receber tantas autoridades dos poderes da república e representantes de instituições de importantes setores da nossa sociedade. A presença de Vossas Excelências nos dá a dimensão da importância e da responsabilidade dos tribunais de contas para o país. Também sinaliza que a nossa pauta é comum, que nossos ideais nos

sustentam e que juntos haveremos de construir grandes feitos. Muito obrigado!

Não poderia deixar de mencionar minha profunda gratidão aos membros da diretoria, assim como também aos técnicos e colaboradores que compõem esse grande exército chamado Atricon. Recebam meus mais sinceros agradecimentos pela dedicação e altruísmo institucional, e votos de que esse encontro renove nossas forças.

-----  
Inspirados pela obra de Norberto Bobbio, "A Era dos Direitos", somos lembrados de que a luta pelos direitos não é apenas uma questão de reconhecimento formal, mas, sobretudo, de uma implementação prática e efetiva. Bobbio nos ensina que, na medida em que os direitos se tornam o centro do discurso político e jurídico, nossa responsabilidade é garantir que eles sejam mais do que palavras em papel; eles devem provocar transformações tangíveis na vida de todos os cidadãos.

Neste evento, exploraremos três eixos fundamentais: controle externo, diálogos institucionais e efetividade das políticas públicas.

Assim como Bobbio nos desafia a pensar na efetivação dos direitos, nós, como guardiões da *república*, devemos garantir que nosso trabalho ressoe com integridade e impacto real na vida daqueles a quem servimos.

Nossa missão é assegurar que os recursos públicos sejam geridos com responsabilidade, refletindo o compromisso ético com a sociedade. É através de um controle externo fortalecido e efetivo que podemos prevenir desvios e reforçar a confiança da sociedade nas instituições.

Em um mundo interconectado, o diálogo entre instituições é essencial para construir novas pontes e buscar soluções criativas. Este encontro, que

vivenciamos hoje, oferece uma oportunidade valiosa para fortalecer esses laços, promovendo a colaboração em benefício do bem comum.

O sucesso de nossas ações deve ser medido pelo impacto positivo que elas geram. A busca pela efetividade das políticas públicas é uma extensão do nosso compromisso com os direitos humanos, assegurando que cada política pública contribua para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Tal como num passado recente lutamos bravamente pela liberdade, o presente nos impõe o dever de lutarmos pela efetividade dos direitos e tanto lá, como aqui ... o Brasil há de continuar sendo “...gigante pela própria natureza... e com o futuro a espelhar essa grandeza.”

O tema “*Controle Externo, Diálogos Institucionais e Efetividade das Políticas Públicas*” foi escolhido cuidadosamente. Ele reflete uma compreensão aguda de que, na era da informação, o poder não reside mais na mera acumulação de dados, mas na habilidade de criar soluções coerentes a partir deles.

Tradicionalmente vistos como bastiões da fiscalização *pós fato*, os tribunais de contas agora se reinventam como orquestradores de um diálogo multifacetado entre o Estado e a Sociedade, que tem a inteligência artificial como um elemento transversal, a nos oferecer novas ferramentas para aprimorar nossa capacidade de análise e decisão, tornando nossas políticas públicas mais eficientes e nossas instituições mais transparentes e ágeis.

Assim, convido todas as pessoas a se engajarem profundamente nas discussões que se seguirão, trazendo suas experiências e ideias para enriquecer nossas reflexões.

Que este evento seja um marco de inovação e transformação, onde cada um de nós possa contribuir para um futuro no qual os direitos sejam plenamente realizados e a justiça social uma realidade suprema.

-----

Por fim, neste mês em que lançamos luzes à celebração da criação dos Tribunais de Contas do Brasil, idealizado por Rui Barbosa, aproveito a presença de cada autoridade dos poderes da república e das instituições; representantes das nossas entidades coirmãs; bem como dos membros, auditores de controle externo e demais servidores, para afirmar que a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil, em conjugação de propósito, não poupará esforços para que, “de amor eterno, nosso país seja um símbolo...”, que assegure “paz no futuro e glória no passado.”

E assim, declaro que honraremos nosso legado e nossa missão e, afirmo a toda sociedade brasileira com entusiasmo e esperança:

“Verás que um filho teu não foge à luta,

Nem teme, quem te adora, a própria morte, Terra adorada.”

Com essas palavras, declaro aberto o IX Encontro Nacional dos Tribunais de Contas do Brasil – ENTC – 2024.

Excelente evento.

Que Deus nos abençoe.

Muito obrigado.

